

IDENTIFICAÇÃO DE LEGUMINOSAS INSENSÍVEIS AO INICIALISMO

Daniela Brandão Schramm¹, Ana Carolina Roso^{1,2} e Ribas Antônio Vidal¹ (orient.)

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ²Doutoranda em Fitotecnia; daniela.brand@hotmail.com; ribas.vidal@gmail.com.

A razão dos comprimentos de onda Vermelho:Vermelho distante (V:Vd) diminui sob o sombreadamento de plantas vizinhas. Isso é percebido pelo fitocromo que sinaliza possível competição pela luz. A planta então destina mais fotoassimilados para o crescimento da folhagem em detrimento das raízes. Todo esse processo é denominado inicialismo. Esse trabalho teve por objetivo identificar plantas com sensibilidades diferentes a essas modificações morfológicas. Experimentos foram conduzidos no Laboratório da Flora Ruderal da UFRGS com as espécies leguminosas ervilha (*Pisum sativum*), lentilha (*Lens culinaris*) e feijões moreno, carioca (*Phaseolus vulgaris*), frade (*Vigna unguiculata*), e azuki (*Vigna angularis*). As sementes dessas espécies foram dispostas em vasos de 0,5 Kg com substrato. A irrigação foi realizada por capilaridade, mantendo-se uma bandeja plástica com água sob os vasos. Foram avaliadas cinco densidades (desde uma plântula até no máximo 22 por vaso). Aos 21 dias após a emergência, avaliaram-se a massa desidratada de raiz (MR) e da parte aérea (MPA). A razão MPA:MR em cada densidade foi utilizada para detectar, nas variedades, a sensibilidade das leguminosas quanto ao inicialismo. O feijão frade apresentou as maiores razões, sendo, portanto o mais sensível. A ervilha apresentou as menores razões, sendo a menos sensível ao inicialismo.

(Apoio: PIBIC-CNPq)